

Ato na Alerj marca vitória dos trabalhadores contra o Pacote de Maldades



Celebrar a vitória da mobilização dos trabalhadores, mas dando o recado de que os mesmos não irão esmorecer. Essa foi a tônica da manifestação promovida pelos servidores públicos estaduais na manhã desta terça-feira, 20/12, em frente a Alerj (Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro), no Centro da cidade. Por cerca de quatro horas, os trabalhadores de diversos segmentos do funcionalismo público estadual estiveram com faixas, cartazes, palavras de ordem e muita disposição em frente a Assembleia Legislativa, que continua sitiada a mando

do presidente da casa, Jorge Picciani, como se fosse um presídio cercado para evitar que a população tenha acesso irrestrito à Casa do Povo.

Os trabalhadores das universidades públicas estaduais (Uerj, Uenf e Uezo) também estiveram presentes na mobilização, apresentando as demandas de suas instituições e reivindicando que o Governo do Estado tenha respeito ao esforço dos trabalhadores. Além das palavras de ordem exigindo que o Executivo estadual cumpra com suas obrigações de pagar em dia os salários de novembro, dezembro e o 13º em sua

integralidade, os manifestantes também exigiam o desmantelamento da quadrilha que atualmente governa o Rio de Janeiro, com a prisão do governador Luiz Fernando Pezão, do vice-governador Francisco Dornelles e do presidente da Alerj Jorge Picciani, que fizeram parte do governo do ex-governador Sérgio Cabral, preso por denúncias de corrupção. Além dessas prisões, uma proposta que foi encampada por diversas falas ao microfone do ato foi a retomada do dinheiro comprovadamente roubado e o confisco dos bens dos corruptos para que estes

recursos sejam utilizados pelo Estado para o pagamento de salários dos servidores.

Um dos principais destaques do ato foi a mobilização dos trabalhadores da Uenf, Universidade Estadual do Norte Fluminense, que por iniciativa conjunta dos membros da Delegacia Sindical Sintuperj-Uenf e dos membros da base compareceram em peso à manifestação na Alerj, chegando ainda nas primeiras horas da manhã desta terça-feira e unindo esforços com os trabalhadores que se mantiveram no acampamento em frente à casa legislativa. Os técnicos da Uenf também chamaram a atenção da população e de veículos de imprensa de vários pontos do planeta pela forma lúdica com que elaboraram seus materiais de protesto. Com faixas, cartazes, um cortejo com um “caixão” improvisado simbolizando o enterro político do governador Luiz Fernando Pezão, e temas natalinos, incluindo um Papai Noel e gorros vermelhos, os servidores da Uenf demonstraram bastante força e criatividade.

Ao final, os servidores apresentaram o resultado do trabalho realizado pelos representantes de sindicatos e associações ligados ao Muspe, que percorreram todos os gabinetes de parlamentares da Alerj buscando o compromisso

por escrito dos deputados para que os mesmos votassem contra o Pacote de Maldades e a favor do trabalhador. Utilizando um mural chamado “Quadro da Memória”, os trabalhadores identificaram por nome os 70 deputados estaduais e como cada um se portou diante das reivindicações dos trabalhadores. Os parlamentares que declararam voto pela derrubada dos pontos do pacote receberam um adesivo de apoio com um “joinha”, enquanto os deputados que declararam voto a favor do pacote ou não se esquivaram de qualquer declaração receberam um adesivo com a palavra “traidor”. Confira o posicionamento dos deputados, segundo o Muspe:

Declararam voto pela derrubada dos pontos do Pacote: Beбето (PDT); Benedito Alves (PRB); Bruno Dauaire (PR); Carlos Macedo (PRB); Carlos Minc (sem partido); Comte Bittencourt (PPS); Dr. Deodatto (DEM); Dr. Julianelli (Rede); Dr. Sadinoel (PMB); Eliomar Coelho (PSOL); Enfermeira Rejane (PCdoB); Flávio Bolsonaro (PSC); Flávio Serafini (PSOL); Jânio Mendes (PDT); João Peixoto (PSDC); Jorge Felipe Neto (DEM); Lucinha (PSDB); Luiz Martins (PDT); Luiz Paulo (PSDB); Marcelo Freixo (PSOL); Márcia Jeovani (DEM); Márcio Pacheco (PSC); Martha Rocha (PDT); Nivaldo Mulin (PR);

Osório (PSDB); Paulo Ramos (PSOL); Pedro Augusto (PMDB); Renato Cozzolino (PR); Samuel Malafaia (DEM); Thiago Pamplona (PDT); Tia Ju (PRB); Wagner Montes (PRB); Waldeck Carneiro (PT); Wanderson Nogueira (PSOL); Zaqueu Teixeira (PDT); Zeidan (PT); Zito (PP).

Declararam voto favorável ao Pacote ou não se pronunciaram (“Traidores”):

André Corrêa (PSD); André Lazaroni (PMDB); André Luiz Ceciliano (PT); Bernardo Rossi (PMDB); Carlos Augusto (PMDB); Chiquinho da Mangueira (PTN); Cidinha Campos (PDT); Coronel Jairo (PMDB) [Suplente do deputado Gustavo Tutuca, que também é favorável ao Pacote]; Daniele Guerreiro (PMDB); Jorge Moreira Theodoro “Dica” (PTN); Dionísio Lins (PP); Dr. José Luiz Nanci (PPS); Edson Albertassi (PMDB); Fábio Silva (PMDB); Farid Abraão (PTB); Filipe Soares (DEM); Geraldo Pudim (PMDB); Iranildo Campos (PSD); Jair Bittencourt (PP); Jorge Picciani (PMDB); Marcelo Simão (PMDB); Márcio Canela (PSL); Marcos Abrahão (PTdoB); Marcos Muller (PHS); Marcus Vinicius (PTB); Milton Rangel (DEM); Paulo Melo (PMDB); Pedro Fernandes (PMDB); Rogério Lisboa (PR); Rosenverg Reis (PMDB); Tio Carlos (Solidariedade); Waguinho (PMDB); Zé Luiz Anchite (PP).